Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto-Grosso ao Amazonas

Sulfanion of

Historia Natural

ZOOLOGIA

Pimelodidæ, Trachycorystidæ, Cetopsidæ, Bunocephalidæ, Auchenipteridæ, e Hypophthalmidæ

ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO

Rio de Janeiro-Fevereiro de 1914

 $_{7}^{1000}$ $_{8}^{1000}$ $_{9}^{1000}$ $_{13}^{1000}$ $_{14}^{1000}$ $_{15}^{1000}$ $_{16}^{1000}$ $_{18}^{1000}$ $_{20}^{1000}$ $_{21}^{1000}$

15

16

14

17

13



Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto-Grosso ao Amazonas

Annexo Nº 5

Historia Natural

ZOOLOGIA

Pimelodidæ, Trachycorystidæ, Cetopsidæ, Bunocephalidæ, Auchenipteridæ, e Hypophthalmidæ

por

ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO



Rio de Janeiro-Fevereiro de 1914

NUSEU BL ZOOLBRIE - USE BIBLICTE CA RECEBIOO 6M 15/04/92

SciELO_{2 13 14 15 16 17 18 19 20}



PIMELODIDÆ

Nanuoglanis hoehnei, Mir. Rib.

Estampa I, fig. 1.

D. 1+6; A. 11.

Cabeça deprimida, 4, 2 no comprimento (até á base da caudal); bocca anterior, barbilhão maxillar mal attingindo a axilla das peitoraes, post-mental a orla opercular e mental nem ahi chegando. Olhos superiores, sem orla livre, 2,5 no focinho, pouco menos 2 vezes no espaço interorbital e mais proximos do focinho do que da axilla opercular; peitoraes não attingindo a vertical baixada da origem da dorsal e tendo o aculeo flexivel; dorsal originando-se mais proxima-mente da cabeça do que da base da caudal, com o aculeo flexivel; e este e o primeiro raio verticalmente acima da articulação das ventraes; essa nadadeira e anal tendo expansões dermicas em cada lado ligando o meio dos raios ao corpo. Adiposa originando-se sobre o 5 raio anal e terminando um pouco além. Ventraes tendo as aberturas urogenital e anal em meia extensão de sua parte livre quando reclinadas para traz; tanto as peitoraes como as ventraes falciformes. Adiposa e anal redondas, caudal furcada, com o lobo inferior mais longo. Pardo isabellino, indistincta e finamente manchado de pardo ferrugineo.

2 exemplares, o maior mede 38 mm. Procedencia Rio Taquary, Matt o Grosso. Coll. F. C. Hoehne.

Pimelodina nasus, Eigenm. & Eigenm.

2 exemplares procedentes de Manáos. Este peixe é confundido pelos ribeirinhos de Manáos com o Piranambu, pois assim tambem o chamam. Noto que um dos exemplares não possue absolutamente os dentes intermaxillares e que outro apresenta vestigios de manchas pelo corpo. Parece-me das variações observadas que se deve ter por duvidosa a especie dos Eigenmann que bem póde ser synonyma de P. flavipinnis de Steindachner.

Pseudopimelodus raninns (Cuv. & Val.)

2 exemplares procedentes de Manáos.

Pseudopimelodus variolosus, Mir. Ribo.

Est. I fig. 2; est. II figs. 1 e 2.

D. 1+5; A. 7.

Cabeça 3 e 1/4 ou 3 e 1/5 no comprimento; bocca perfeitamente anterior, com as mandibulas eguaes; dentição com os prolongamentos posteriores segundo a forma geral, porém, um pouco mais abertos. Barbilhões maxillares chegando a orla opercular posterior; post-mentaes quasi chegando á base do aculeo peitoral ; mentaes não chegando ao meio dos post-mentaes. Narinas posteriores proximas e para cima da orla anterior da orbita. Orbitas pequenas, 3 vezes no focinho 2 e 1/2 no espaço interorbital; olhos sub cutaneos. Fontanella pequena, pouco posterior aos olhos. Processo humeral robusto, sub-cutaneo; uma protuberancia escapular na axilla da abertura opercular ; processo occipital pequeno, encontrando a placa prédorsal, ambos sub cutaneos bem como todos os ossos da cabeça. Altura 5 e 3/4 no comprimento. Peitoraes amplas, com o aculeo muito fórte, amplamente dentado nos dous bordos, as denticulações do anterior sub-cutaneas; tem a ponta seguida d'um filamento que quasi attinge a base das ventraes. Estas articulando-se sob os dous ultimos raios dorsaes e não attingindo a anal. Dorsal originando-se sobre o extremo do processo humeral, com o aculeo forte, denticulado no apice do anterior e em toda a extensão do bordo posterior. Adiposa moderada, nascendo um pouço aquem da origem e terminando egualmente aquem do extremo da anal. Caudal furcada, com o lóbo superior mais fraco, estreito e menor que o inferior. Cor fundamental ochracea; cabeça denegrida, tres fachas transversas purpureas no corpo, uma sobre a dorsal, outra sobre a adiposa e outra na base da cauda. As duas primeiras d'essas maculas as vezes confluentes. Outra barra da mesma cor em cada uma das nadadeiras. Toda a pelle revestida de granulações de dous typos-umas, maiores, circulares na cabeça e alongadas no corpo; outras menores, punctiformes, entre as maiores. Taes granulações fazem lembrar as pustulas da variola.

4 exemplares de Coxim, no Rio Taquary, M. Grosso, 3 de S. Manoel e todos colleccionados pelo Snr. F. C. Hoehne.

Maior comprimento 55 millimetros.

Rhamdia sapo (Cuv. & Val.)

1 exemplar procedente do mercado de B. Ayres.

Rhamdia quelen (Quoy & Gmrd.)

1 exemplar de Coxipó da Ponte, coll. Hoehne.

 $_{
m m}$ $_{
m 1}$ $_{
m 2}$ $_{
m 3}$ $_{
m 4}$ $_{
m 5}$ $_{
m 6}$ $_{
m 7}$ $_{
m 8}$ ${
m SciELO}_{
m 12}$ $_{
m 13}$ $_{
m 14}$ $_{
m 15}$ $_{
m 16}$ $_{
m 17}$ $_{
m 18}$ $_{
m 19}$ $_{
m 20}$

Rhamdia sebae (Cuv. & Val.)

1 exemplar, do Rio Manso e 1 de S. Manoel (Coll. Hoehne). 1 de Manáos.

Pimelodella insignis (Schomb.)

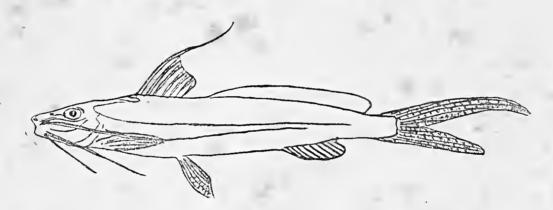
2 exemplares procedentes de Manáos.

Pimelodella gracilis (Cuv. & Val.)

14 exemplares de Porto Esperidião—Rio Jaurú; 12/16 do Rio Taquary, Co-xim (Coll. Hoehne.)

Pimeledella taenioptera, ir. Rib.

D. 1+6; A. 11



Pimelodella gracilis, mas ?-Cabeça 4 e 2/3 à 5 no comprimento; bocca anterior ; barbilhões maxillares attingindo o meio da anal, post-mentaes o meio ou a ponta das peitoraes, mentaes a axilla d'essas nadadeiras; narinas quasi perfeitamente nos angulos d'um quadrilatero regular. Olhos grandes, lateraes, no perfil superior da cabeça onde são contidos 4 vezes no sentido longitudinal e 1 vez no espaço interorbital. Fontanella vindo das narinas posteriores que ficam em meio do focinho, á praximo da base do processo occipital, sendo, do meio dos olhos para traz, apenas superficial; abertura branchial desde a vertical da orla anterior das orbitas. Processo occipital de bordos parallelos, encontrando a placa predorsal sem solução de continuidade apparente. Processo humeral forte, externo, attingindo o meio do aculeo d'esse nome. Peitoraes mediocres, providas de um aculeo forte, deprimido, curvo e inclinado posteriormente para cima, denticulado finamente no bordo externo e forte e distinctamente no interno. Primeiro raio um pouco filamentoso e maior que o aculeo. Aculeo dorsal apenas posterior ao plano em que termina o processo humeral, indistinctamente denticulado no bordo posterior e seguido, na ponta, dum prolongamento filiforme

 $_{ iny 2}^{ iny 3}$ SciELO $_{ iny 2}^{ iny 3}$ $_{ iny 14}^{ iny 15}$ $_{ iny 16}^{ iny 16}$ $_{ iny 18}^{ iny 19}$ $_{ iny 20}^{ iny 20}$

que é confluente com o prolongamento egual do segundo raio e rudimentar n'um dos exemplares. Ventraes sub-lanceoladas, originando-se logo por detraz do plano do ultimo raio dorsal ou sob esse raio. Adiposa longa, vindo do extremo do ultimo raio dorsal á perto da base da caudal. Anal em meio da distancia que vae da base das ventraes á do lóbo inferior da caudal; esta furcada, com o lóbo inferior maior do que a cabeça e o superior muito maior ainda. Coloração parda, recoberta da punctulações finissimas, cor de sépia. Como se vê, este peixe muito se assemelha á *Pimelodella gracilis*; entretanto, a falta da estria lateral, a ausencia do pygmento argyreo na pelle e a presença do filamento dorsal, me forçam a presente descripção.

3 exemplares, procedentes de Tapyrapoan, Rio Sepotuba.

Pimelodus altipinnis, Steind.

2 exemplares procedentes de Manáos.

Pimelodus clarias, L.

1 exemplar do Rio da Prata (leg. Manoel Alves Pereira), 19 de Caceres onde o chamam de «Bagre Pintado», 1 de Tapyrapoan; 2 de Coxim, Rio Taquary. (Coll. Hoehne.)

Pimelodus albicans, Cuv. & Val.

1 exemplar procedente do mercado de B. Aires.

Pimelodus eques, Mûll. & Tr.

5 exemplares, procedentes de Manáos.

Pimelodus ornatus, Kner.

3 exemplares procedentes de Caceres—Rio Paraguay – M. Grosso. N. vulgar: «Cabeçudo». Nenhuma differença notavel offerecem da descripção de Kner, á não ser a macula negra da pagina superior da base das nadadeiras pares.

Luciopimelodus platanus (Günther)

Nome vulgar : «Fidalgo»—1 exemplar do Rio Paraguay—Fóz do Jaurú. A posse d'este exemplar me faz inclinar para a conservação do genero Lucio-pimelodus que, entretanto, me parece estreitamente ligado á Rhamdia.

Pirinampus pirinampus (Ag. & Spix.)

2 exemplares, um procedente de Amolar, Rio Paraguay, M. Grosso e outro de Manãos, rio Amazonas. A posse d'este ultimo exemplar conduz-me a

conclusão pela identidade de Pirinampus pirinampus e Platynematichthys ara-guayensis (Casteln).

Callophysus macropterus (Licht.)

2 exemplares procedentes de Manáos. Quando frescos são cinereos superiormente e brancos inferiormente, com algumas nodoas escuras pelos flancos. Deram-me ali informações de que tambem chamam este peixe de *Piraquarúga*.

Hemisornbim platyrrhynchus (Cuv. & Val.)

Dous exemplares de Manaos Noto que o processo occipital não é subcutaueo e sim exposto e rugoso.

? Platysilurus barbatus, Hasemann.

3 exemplares de Manáos. Os machos de *Pseudoplatystoma* têm os intermaxiliares muito salientes sobre a mandibula; tal facto me faz pensar a especie de Hasemann baseada sobre individuos do sexo feminino de *Platystomatichthys sturio*, Kner.

Pseudoplatystoma punctifer, Cast.

Um exemplar procedente de Manáos, o qual representa perfeitamente a especie supra. O intermaxillar é saliente sobre a mandibula.

Psendoplatystoma tigrinum Cuv. & Val.

2 exemplares procedentes de Manáos. O individno o tem os intermaxillares grandemente salientes sobre a mandibula, quasi como em *Platystomati-chthys sturio*. (Kner)

Surubimichthys planiceps Ag. & Spix

1 exemplar procedente de Manáos.

Sorubim lima Bl. & Schn.

1 exemplar procedente de Manáos.

Paulicéa lutkeni (Steind.)

2 exemplares; 1 medindo 34 centimetros, procedente de Manáos onde disseram-me ser conhecido pelo nome de *Jundiá de Lagoa*. Outro madindo 1,m55 procedente do Salto da Felicidade (Leg. o Snr. Sant'Anna) sobre o rio Sepotnba. Nenhuma differença notavel apresentam á não ser as proporções relativas do tamanho de cada exemplar. O diametro dos olhos é contido 4 vezes no espaço interorbital, no exemplar menor, 8 no maior; 17 vezes na cabeça d'este

 $^{\prime\prime\prime}_{8}$ $^{\prime\prime}_{5}$ SciELO $^{\prime\prime\prime}_{2}$ $^{\prime\prime\prime}_{13}$ $^{\prime\prime\prime}_{14}$ $^{\prime\prime\prime}_{15}$ $^{\prime\prime\prime}_{16}$ $^{\prime\prime\prime}_{17}$ $^{\prime\prime\prime}_{18}$ $^{\prime\prime\prime}_{19}$ $^{\prime\prime\prime}_{20}$

e 12 na do menor. O individuo menor tem a pelle villosa como um *Pseudo-pimelodus raninus* e o maior ossificações em cada póro da linha lateral. No alto Gy-Parana (Poço dos Jahús) apanhei cinco d'estes peixes, o maior dos quaes media aproximadamente 1m,3. Em todos observei a mesma forma e o mesmo colorido. Não os pôde entretanto preparar por tel-os aproveitado o cosinheiro da expedição antes que eu chegasse ao acampamento, para onde os havia enviado.

Platynematichthys notatus Schomb.)

Um exemplar procedente de Manáos e representando perfeitamente a figura dada por Edwin Chapin Starks, est. V sob o nome de *Platypogon caerulorostris*, exceptuadas as maculas latero dorsaes. A posse d'esse exemplar me permittio verificar o erro da minha chave generica dos Siluridae, em a qual, por me fiar na descripção original de Kner—*Platynematichthys punctulatus*— *Pimelodus notatus* Schomb.—que diz «palatino totalmente sem dente», inclui no grupo assim caracterisado, o peixe referido.

Assim sendo, a posição de *Platynematichthys* virá naturalmente para junto de *Brachyplatystoma*, como aliás o diz Starks. A macula da cauda, tão nitida nos exemplares de Starks, quanto no de Schomburgk (*Pimelodus notatus*) e no meu, parece ter se apagado pela acção da luz, nos exemplares de Kner.

Em compensação, o meu não possue sequer sombras das maculas dorsolombares que figuram nos exemplares de Starks, Kner e Schomburgk. Com a verificação acima deve tambem ser excluida dos catalogos a *Rhamdia notata* dos auctores, baseados na descripção e na estampa de Schomburgk Fishes Guiana pt. I est. 7 pg.)

Brachyplatystoma platynema, Boul.

Verifiquei no exemplar unico colhido que o filamento caudal é muito mais longo que o corpo, conforme mostra o croquis feito quando obtive o peixe e aqui vae reproduzido. (Vide a gravura pag. 9.)

Brachyplatystoma vaillanti (Cuv. & Val.)

4 exemplares procedentes de Manáos.

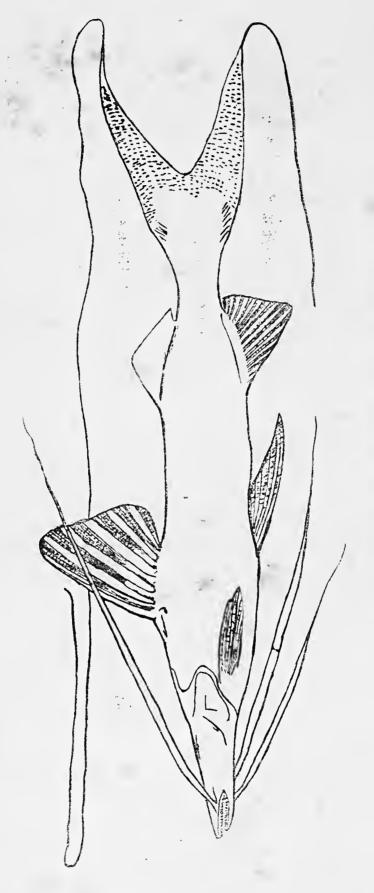
Brachyplatystoma filamentosum (Licht.)

1 exemplar, procedente de Manáos.

Brachyplatystoma rousseauxi (Cast.)

O exemplar unico, procedente de Mauáos, tem a pelle grandemente reticulada e a linha lateral saliente provida de póros grandes, emittindo tubos inferiores.

 $^{\circ\circ\circ}_{\mathrm{m}}$ 1 2 3 4 5 6 7 8 $\mathrm{SciELO}_{12}^{\circ\circ\circ}$ 13 14 15 16 17 18 19 20



Brachyplatystoma platynema, Boul. 4/5 do nat.

 $_{
m cm}$ 1 2 3 4 5 6 7 8 $_{
m s}$ $_{
m s}$ $_{
m cm}$ $_{
m l}$ $_{
m l}$

Sciades pictus, Mull. Tr.

1 exemplar procedente de Manáos onde é conhecido pelo nome de Mandida Pedra. Em Urupá, vi um exemplar d'este peixe que ahi é conhecido pelo nome de Paixe-Preto, o qual tinha as seguintes dimensões e caracteres:

Comprimento 71 centimetros, Olhos 7 vezes na cabeça. Coloração amarella alaranjada, recoberta de maculas redondas de cerca de 2 centimetros de diametro; as maculas muito unidas formando uma reticulação fina e unindo-se sobre a cabeça. Não se distingue a facha lateral clara. D. 1+10; A. 4+6; Ps. 1+9; Vs, 1+5. Os barbilhões labiaes chegavam ao meio da adiposa. E' um peixe que engorda muito e o considero como o mais saboroso dos nossos peixes d'agua doce.

Phractocephalus hemiliopterus Bl. & Schn.

1 exemplar procedente do Gy-Paraná.

Genidens genidens Cuv. Val.

2 exemplares de Santos.

TRACHICORYSTIDÆ

Centromochlus hekelii, Filippi

1 exemplar procedente de Manáos.

Asterophysus batrachus, Kner.

1 exemplar de 143 millimetros e procedente de Manáos.

Em vida é pardacento olivaceo na parte dorsal e branco na ventral. A pelle do abdomem é dilatavel.

Trachycorystes galeatus, L.

3 exemplares procedentes de Manáos. Noto que dous d'estes trazem os sulcos II—forme providos de póros no alto da cabeça, tal como succede em T. porosus.

CETOPSIDÆ

Hemicetopsis candirú (Ag. & Spix.)

6 exemplares procedentes de Manáos.

BUNOCEPHALIDÆ

Bunocephalus gronovii, Bleeker

3 exemplares procedentes de Manáos.

AUCHENIPTERIDÆ

Auchenipterus nuchalis, Ag. & Spix.

2 exemplares procedentes de Manáos. Nome vulgar. Mandi-Peruano.

Auchenipterus nigripinnis. Boul.

1 exemplar de caceres e 2 de Angustura, Paraguay. Coll. Hoehne. Nome vulgar. *Palmito* em Matto Grosso.

 $_{
m cm}$ $_{1}$ $_{2}$ $_{3}$ $_{4}$ $_{5}$ $_{6}$ $_{7}$ $_{8}$ $_{c}$ ${
m SciELO}_{2}$ $_{13}$ $_{14}$ $_{15}$ $_{16}$ $_{17}$ $_{18}$ $_{19}$ $_{20}$

AGENEIOSIDÆ

Pseudageneiosus brevifilis, (Cuv. & Val.)

1 exemplar o reproduzindo com bastante fidelidade os carácteres assignalados por Valenciennes, na estampa de D'Orbigny sob o nome de A. Valenciennesi, excepção da caudal que é perfeitamente egual a de A. brevifilis.

O exame d'este e de duas femeas de A. brevifilis typico, mostram-me que os machos d'estes peixes têm o aculeo dorsal e os barbilhões providos d'aquelles espinhos que constituem os caractéres de A. Valenciennesi e A. armatus. D'ahi infiro que devamos diminuir pelo menos duas especies na lista dos peixes d'este genero.

Ageneiosus dentatus, Kner.

1 exemplar procedente de Manáos. E' esta especie que considero synonyma de A. ucayalensis e que, sem saber como, no IV volume da Fauna Brasiliense foi trocado na synonymia e levado á conta de A. militaris, de Valenciennes.

Ageneiosus rondoni, Mir. Rib?

Est. I, fig. 3 e est. II figs. 3 e 4

D. 1+6; A. 31.

Cabeça 2 e 3/9; altura 5 e 3/4. Cabeça grandemente deprimida, de contorno lateral quasi parallelo e anterior mui amplamente curvo. Bocca inferior, com a mandibula posterior á arcada dentaria intermaxillar. Barbilhão maxillar não attingindo o extremo lateral dos intermaxillares e quasi perfeitamente occulto na prega por esse osso formada. Narinas posteriores simulando uma abertura dupla. Fontanella recta, estreitando-se de diante para traz e se prolongando por um sulco até a base do processo occipital que se eleva fortemente até a placa prédorsal, com a qual se confunde. Olhos sub-cutaneos, lateraes, contidos 3 vezes no focinho, 5 vezes no espaço interorbital. Parte superior da cabeça recoberta de uma epiderme muito fina que deixa perceber as rugosidades dos ossos que lhe ficam em baixo. Os supra-temporaes tem uma crista externa que se projecta para traz e termina n'um espinho supra escapular. Os

coracoides achatados e amplos deixam-se perceber, em parte, externamente; a articulação humeral saliente, externa e rugosa. Peitoraes com os aculeos longitudinalmente rugosos e denticulados nos dous bordos; Os dentes do bordo exterior imperceptiveis. Essas nadadeiras, attingem justamente a articulação das ventraes; Uma forte glandula fica-lhe na axilla, não consegui, com tudo, descobrir o póro axillar da sahida e que deve ser o póro peitoral. Aculeo dorsal mais baixo que os dous primeiros raios e estriado obliquamente; tem denticulações no bordo posterior e trez series de outras no anterior, todas porém mediocremente desenvolvidas. Ventraes com o raio interno attingindo o orificio anal; papilla urogenital saliente. Anal redonda, alongada. Adiposa pequena, posterior, muito mais alta do que longa; caudal bilobada, com o lóbo superior, ligeiramente maior. Amarello carneo, indistincta e difusamente manchado de purpureo no lado superior.

2 exemplares, de Rio Negro (Manáos) onde o chamam de «Mandubi».

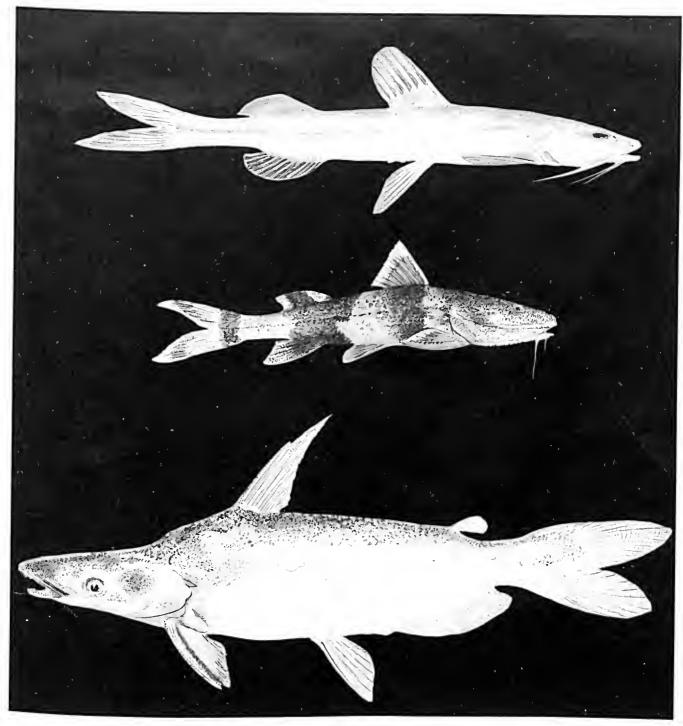
HYPOPHTHALMIDÆ

Hypophthalmus edentatus Spix. & Ag.

2 exemplares, de Manáos; um representa a var. marginata.







Mir. Ribeiro del ad. nat.

FIG. 1 - NANNOGLANIS HOEHNEI, MIR. RIB. X 4

Fig. 2-Pseudopimelodus variolosus. Mir. Rib.º; X 2

Fig. 3 - Ageneiosus Rondoni. Mir. Rib.º 1/1

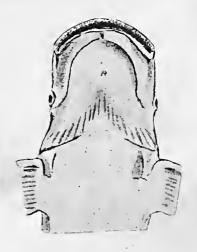


Estampa 2









Mir. Ribeiro, del. ad nat.

Fig. 1 e 2— Pseudopimelodus variolosus, Mir. Rib.º Fig. 3 e 4 — Ageneiosus rondoni, Mir. Rib.º

